

Vozes verbais

Voz verbal é quem faz e quem sofre a ação. Trocar a voz muda quem aparece na frase — e a voz passiva é o recurso mais usado para **fazer o responsável desaparecer**.

As três vozes

VOZ	O SUJEITO	EXEMPLO
Ativa	pratica a ação	A empresa demitiu os funcionários.
Passiva	sofre a ação	Os funcionários foram demitidos pela empresa.
Reflexiva	pratica e sofre	A empresa se prejudicou.

A passiva sem agente

Na voz passiva, o agente pode ser omitido. É aqui que está o efeito que a prova cobra.

O AGENTE SUMINDO

A empresa demitiu duzentos funcionários.

Duzentos funcionários foram demitidos pela empresa.

Duzentos funcionários foram demitidos.

Demitiram-se duzentos funcionários.

Da primeira à última, o responsável some progressivamente. É o recurso padrão de nota oficial, de comunicado de empresa e de manchete que não quer apontar culpado.

Passiva analítica e sintética

- **Analítica:** verbo **ser** + particípio — “As casas foram construídas.”
- **Sintética:** verbo + pronome **se** — “Construíram-se as casas.”

Na passiva sintética, o verbo concorda com o sujeito: “Vendem-se casas” (casas é sujeito, plural). Este é o erro de concordância mais comum de todos — ver a apostila de Concordância verbal.

Como transformar

1. O objeto direto da ativa vira sujeito da passiva.
2. O verbo vira **ser** + particípio, no mesmo tempo.
3. O sujeito da ativa vira agente da passiva, com “por” — ou desaparece.

COMO O ENEM COBRA

A questão vem em duas roupagens: “a transposição para a voz passiva resulta em...” (transformação) e “o uso da voz passiva no trecho produz o efeito de...” (interpretação).

A segunda é a que mais aparece, e a resposta quase sempre é **ocultar o agente** ou **deslocar o foco para quem sofreu a ação**.

ONDE SE PERDE PONTO

Escrever “Vende-se casas”

“Casas” é sujeito, então o verbo vai para o plural: “Vendem-se casas”. É o desvio de concordância mais frequente do português escrito.

Abusar da passiva na redação

Passiva demais deixa o texto sem agente — e o corretor precisa saber quem faz o quê, principalmente na proposta de intervenção.

LEVE ISTO PARA A PROVA

- Passiva desloca o foco e pode apagar o responsável.
- “Vendem-se casas”: na passiva sintética, o verbo concorda com o sujeito.
- Na proposta de intervenção, use voz ativa — ela exige agente.